

*Amare*



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA



**DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO**

# PLANO DE ATIVIDADES 2018

## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
1.1. Breve caracterização do ambiente interno e externo .....	3
1.2. Orgânica, serviços dependentes e imóveis afetos.....	3
1.3. Visão, valores e cultura organizacional .....	4
1.4. Área geográfica .....	5
1.5. Outras informações.....	5
<b>2. TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS</b>	
<b>CLIENTES/BENEFICIÁRIOS DA DRCC .....</b>	<b>6</b>
2.1. Principais serviços prestados e Principais Beneficiários .....	6
<b>3. O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018.....</b>	<b>7</b>
3.1. O processo de elaboração do Plano de Atividades 2018 .....	7
3.3. As Grandes Opções do Plano para 2018 .....	9
3.4. Atividades previstas e recursos   Património Cultural .....	14
3.5. Atividades previstas e recursos   por Atividade e Unidade Orgânica .....	18
<b>ATIVIDADE 106 - QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL – Direção de</b>	
<b>Serviços dos Bens Culturais - Divisão de Património e Salvaguarda .....</b>	<b>18</b>
<b>ATIVIDADE 106 - QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL - Direção de</b>	
<b>Serviços dos Bens Culturais .....</b>	<b>18</b>
<b>ATIVIDADE 108 – MUSEUS, PATRIMÓNIO MÓVEL E IMATERIAL - Direção de Serviços dos Bens</b>	
<b>Culturais.....</b>	<b>19</b>
<b>ATIVIDADE 109 - PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, ARQUEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO –</b>	
<b>Direção de Serviços dos Bens Culturais / Divisão de Património e Salvaguarda .....</b>	<b>34</b>
<b>ATIVIDADE 258 - GESTÃO ADMINISTRATIVA – Direção de Serviços dos Bens Culturais /</b>	
<b>Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos .....</b>	<b>37</b>
3.6. Recursos humanos, financeiros e materiais.....	38
3.7. Modernização Administrativa   SAMA2020 .....	40
3.8. Formação   2018.....	41
<b>4. CONCLUSÕES .....</b>	<b>42</b>

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

### **1.1. Breve caracterização do ambiente interno e externo**

A Direção Regional de Cultura do Centro, adiante designada por DRCC, criada pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, é um serviço periférico da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

A DRCC tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos do Ministério da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

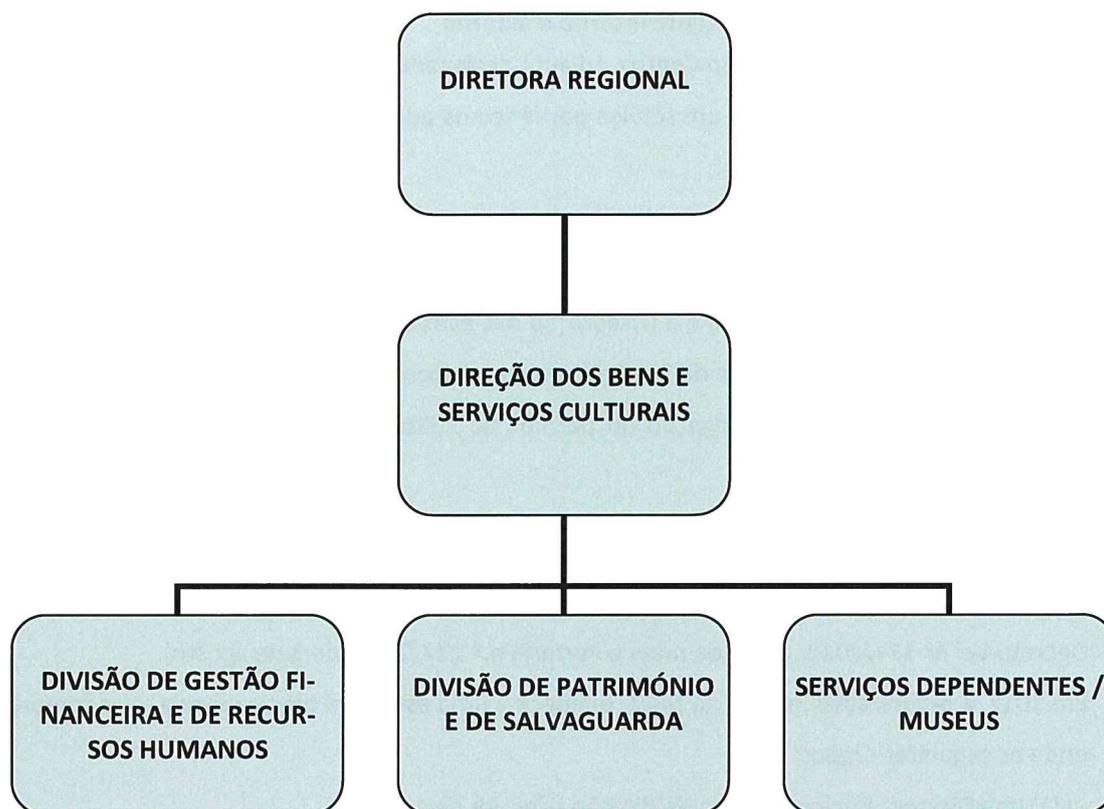
### **1.2. Orgânica, serviços dependentes e imóveis afetos**

A estrutura interna da DRCC obedece ao modelo de estrutura hierarquizada (cfr. artigo 4º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio e Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto).

Em 2017, a organização interna da DRCC obedece a uma estrutura hierarquizada, que compreende os seguintes órgãos:

- (1) Uma Diretora Regional, cargo de direção superior de 1.º grau;
- (1) Uma Direção de Serviços dos Bens Culturais;
- (2) Divisões: Gestão Financeira e de Recursos Humanos e de Património e Salvaguarda;
- (3) Serviços Dependentes/Museus: Museu da Cerâmica-Caldas da Rainha; Museu de José Malhoa-Caldas da Rainha; Museu Dr. Joaquim Manso-Nazaré;
- Imóveis afetos: para além destes três Museus, encontra-se igualmente afeto à DRCC: o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra, bem como (26) vinte e seis outros imóveis, conforme decorre do previsto na Portaria n.º 829/2009, de 24 de agosto;
- Os 27 (vinte e sete) imóveis afetos à DRCC são os que se encontram elencados na Portaria n.º 1130/2007, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 245, de 20 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 829/2009, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 163 de 24 de agosto.

A Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura encontra-se representada no seguinte organograma:



### 1.3. Visão, valores e cultura organizacional

A visão e valores que norteiam o desempenho da DRCC na prossecução da sua missão e atribuições são os seguintes:

#### VISÃO

Ser um serviço de referência no âmbito das estruturas tuteladas pelo Ministério da Cultura ao nível da promoção da cultura, do património e das artes, na Região Centro.

#### VALORES E CULTURA ORGANIZACIONAL

A DRCC rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, no âmbito de uma gestão orientada para os cidadãos dos 77 municípios que fazem parte da sua área geográfica e para os agentes culturais, procurando melhorar continuamente o serviço prestado.

A DRCC observa os valores fundamentais e os princípios da atividade administrativa como sejam os da legalidade, transparência, responsabilidade, imparcialidade, competência, eficiência, economicidade e celeridade.

#### 1.4. Área geográfica

A área de atuação da DRCC corresponde ao nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) do continente, Centro, abrangendo 77 municípios dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, conforme se apresenta no mapa seguinte:



#### 1.5. Outras informações

- A sede é na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, ao Jardim da Manga, em Coimbra, código postal 3000-303 Coimbra;
- O n.º de identificação fiscal (NIF) é o 600025314;
- WEB: [www.culturacentro.gov.pt](http://www.culturacentro.gov.pt)
- Endereço eletrónico: [culturacentro@drcc.gov.pt](mailto:culturacentro@drcc.gov.pt)

## 2. TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES/BENEFICIÁRIOS DA DRCC

### 2.1. Principais serviços prestados e Principais Beneficiários

Os serviços prestados pela DRCC decorrem, diretamente, das atribuições que lhe estão cometidas atualmente, sendo o seu beneficiário final, o público em geral, mais especificamente:

Principais serviços prestados	Principais Beneficiários
Apoio à criação artística e à difusão cultural	Grupos, associações e coletividades não profissionais, com sede na Região Centro
Acompanhamento das atividades e fiscalização das estruturas apoiadas pela Direção-Geral das Artes	Companhias/Estruturas profissionais
Emissão de pareceres sobre pedidos de Utilidade Pública e Mecenato	Grupos, Fundações, Associações e Coletividades da Região Centro
Restituições do IVA suportado na aquisição de instrumentos musicais, consumíveis, fardamentos e trajas (aplicação do D.L. n.º 128/2001, de 17 de Abril)	Filarmónicas e instituições que desenvolvem o seu trabalho na área da música
Fiscalização e acompanhamento técnico de obras	Administração Central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Apoio técnico e metodológico a ações de defesa e conservação de património	Autarquias locais, entidades diversas e particulares
Classificação e desclassificação de bens culturais imóveis e definição ou redefinição de ZEP's	Administração central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Participação em comissões técnicas de avaliação dos procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental em representação do Ministério da Cultura.	Administração central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Participação na elaboração e acompanhamento de PDM's e Planos de Pormenor de Salvaguarda	Autarquias locais
Instrução de processos e emissão de pareceres no âmbito da salvaguarda, sobre estudos e projetos	Administração Central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Emissão de declarações visando o exercício do direito de preferência legal sobre bens imóveis classificados, em vias de classificação e sítios em ZEP's	Entidades diversas e particulares
Levantamento e monitorização do estado de conservação de património classificado ou em vias de classificação	Autarquias locais, entidades diversas e particulares
Gestão de monumentos e sítios em articulação com outras entidades com atribuições e objetivos afins com vista a incentivar formas de cooperação integrada, mediante a celebração de protocolos, contratos programa e acordos.	Autarquias locais e entidades diversas
Organização e manutenção de depósitos de espólio arqueológico.	Público em geral

### **3. O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018**

#### **3.1. O processo de elaboração do Plano de Atividades 2018**

O Plano de Atividades da DRCC para 2018 foi elaborado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, discriminando os objetivos a atingir, os programas a realizar e os recursos a utilizar, respeitando o esquema tipo constante do anexo ao citado diploma. O Plano de Atividades para 2018 encontra-se alinhado com o Programa Orçamental 02 – Governação e Cultura, bem como com o Programa do XXI Governo Constitucional, com as Reformas e Grandes Opções do Plano 2018 e com as Grandes Opções do Plano 2016-2019.

#### **3.2. Objetivos e Estratégias do Plano de Atividades 2018**

##### **OE1: Potenciar os instrumentos disponibilizados pelos Programas Operacionais - Portugal 2020**

- Aproveitar as oportunidades disponibilizadas pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020 tendo em vista a preservação, valorização e divulgação do património arquitetónico, arqueológico e museológico da Região Centro de Portugal.

##### **OE2: Promover ações na área da Salvaguarda do Património Classificado**

- Promover o acesso à cultura como bem estrutural para o desenvolvimento integrado da Região Centro;

- Revitalizar as redes patrimoniais, como a Rede das Aldeias Históricas de Portugal, a Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, a Rota do Património Mundial ou a Rota das Catedrais (como se encontra identificado no programa do Governo);

- Promover uma maior valorização económica da atividade cultural.

##### **OE3: Promover iniciativas de divulgação, animação cultural e criação artística nos espaços museológicos e serviços dependentes da DRCC**

- Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional, através do incentivo à produção e difusão cultural, através do acompanhamento das estruturas apoiadas pela DGArtes e do apoio às estruturas não profissionais;

- Contribuir para o estabelecimento das bases para a definição de uma estratégia regional para a Cultura no Centro de Portugal em articulação com o Ministério da Cultura e as suas estruturas, as autarquias locais e os agentes culturais e stakeholders da região;

- Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade de dinâmicas de criação artística no território, e para o fortalecimento e a promoção da identidade regional;

- Democratizar a ação cultural do Estado pelo desenvolvimento de parcerias com outras entidades e instituições do sector público e privado com vista à valorização e dinamização dos bens e dinâmicas culturais do Centro de Portugal, designadamente através de redes e protocolos.

**OE4: Assumir a reabilitação urbana como a principal forma de intervir na defesa do património edificado."**

- Incentivar ao "investimento em recuperação patrimonial, reconhecendo que o património cultural português, móvel, imóvel ou imaterial, constitui um ativo único e exclusivo da nossa cultura que importa preservar, enquanto matriz da nossa identidade e como ativo económico;

- Reconhecer que um dos grandes motores da oferta turística, o património cultural português é de facto essencial no desenvolvimento do interior do país, devendo a descentralização das rotas turísticas e a criação de riqueza ser potenciada e harmonizada, no território";

- Assumir e participar ativamente para que, no âmbito do Programa de Revitalização do Pinhal Interior, que as ações "respeitem a arquitetura rural tradicional da região, nomeadamente o traçado, a morfologia e os materiais tradicionais (construções em xisto), o adequado enquadramento na paisagem e que valorizem o uso de métodos, sistemas e tecnologias sustentáveis e bioclimáticos (ex. eco aldeias)."

**OE5: Implementar projetos na área dos Direitos Humanos, Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, Migrações, Desenvolvimento Sustentável e Deficiência**

- Assegurar a correta gestão, controlo e execução dos recursos humanos, materiais e financeiros;

- Dotar os serviços dependentes de instrumentos que assegurem a possibilidade de implementação de medidas concretas nas áreas dos Direitos Humanos, Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, Migrações, Desenvolvimento Sustentável e Deficiência.

### **3.3. As Grandes Opções do Plano para 2018**

#### **A. VALORIZAR A CULTURA**

Transversal a todas as esferas da vida social, a cultura constitui uma vertente essencial dos processos de criatividade, modernização e qualificação da sociedade portuguesa, contribuindo para a elevação dos padrões de conhecimento e para o fomento da criação e fruição cultural, a par da promoção da igualdade e do acesso a uma maior qualidade de vida.

As políticas culturais que assumem estes pressupostos devem por isso assentar num conjunto de estratégias estruturantes de intervenção, valorizando as articulações com outras áreas de política setorial.

Neste sentido, deve sublinhar-se:

- (i) o valor estruturante da cultura, ao reforçar o papel da criação, da experiência estética e do conhecimento na vida e na qualificação das pessoas;
- (ii) o valor económico da cultura, enquanto elemento propulsor de criatividade, inovação e da produção de cadeias de valor;
- (iii) o valor social da cultura, seja em termos de desenvolvimento individual como coletivo e social, contribuindo para promover e reforçar a coesão social e territorial.

É neste quadro que se pretende o desenvolvimento de políticas de valorização e promoção da criação artística, da vida cultural e do património material e imaterial português, com relevo no plano nacional e internacional.

Em 2018, no âmbito da recuperação dos níveis de investimento, tendo em vista a boa gestão e o crescimento do tecido cultural português, seja pelo reforço financeiro dos organismos tutelados seja, indiretamente, pelo aumento dos apoios às atividades artística e criativa, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Nas Artes, a consolidação e incremento progressivo dos apoios ao terceiro setor; investindo na estabilidade e no crescimento dos projetos de programação e apostando na criação;
- No Cinema, garantindo os valores e mecanismos de distribuição de apoios à criação, produção, programação, distribuição, circulação, exibição e primeiras obras;
- No domínio do Património, investindo na sua preservação, revitalização e valorização, visando a plena utilização e garantindo a sua fruição pelos cidadãos;
- No Livro, a promoção do apoio à criação literária, à digitalização e à disponibilização pública de bens culturais, estabelecendo uma política digital comum, a par da dinamização das bibliotecas públicas no quadro interministerial do Plano Nacional de Leitura;

- Na esfera da Comunicação Social, incrementar a qualidade e eficácia das políticas públicas, promover a formação dos profissionais da comunicação social local e regional e incentivar uma reflexão crítica sobre a deontologia profissional, no exercício da atividade jornalística.

No âmbito do reforço das práticas e níveis de gestão e da melhoria da competitividade dos organismos culturais do Estado, será desenvolvida a reestruturação e a atuação dos serviços e organismos do setor patrimonial, promovendo uma maior autonomia e flexibilidade na gestão e revitalizando a Rede Portuguesa de Museus. Paralelamente, no quadro da descentralização administrativa, desencadear um processo de desconcentração dos museus nacionais.

No âmbito do investimento, salvaguarda e divulgação do património material e imaterial, a nível local e nacional, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Desenvolver um **programa nacional de investimento em recuperação patrimonial**, reconhecendo que o património cultural português, móvel, imóvel ou imaterial, constitui um ativo único e exclusivo da nossa cultura que importa preservar, enquanto matriz da nossa identidade e como ativo económico, não esquecendo que 2018 se assume como o Ano Europeu do património Cultural.

Um dos grandes motores da oferta turística, o património cultural português é de facto essencial no desenvolvimento do interior do país, devendo a descentralização das rotas turísticas e a criação de riqueza ser potenciada e harmonizada, no território;

- Prosseguir a promoção, estímulo e articulação das políticas públicas culturais com outras áreas de governação, evidenciando de forma acrescida a relação transversal e universal da cultura.

Prosseguir-se-á o desenvolvimento do programa Mais Ciência Menos Burocracia, visando uma maior racionalidade e eficiência administrativa da atividade científica, onde se inclui como prioridade política assumida o propósito de *“na cultura, promover a difusão e a valorização do património cultural nas suas mais variadas dimensões”*;

#### **Promover a Inovação no Turismo aumentando a atratividade dos Destinos ao Longo do Ano**

Tendo em consideração o importante papel desempenhado pelo setor do turismo na economia portuguesa considera-se a efetiva participação, no âmbito da sua atuação institucional, no programa REVIVE, *“através do qual é promovida a recuperação e valorização do património do Estado e a sua transformação em ativos económicos com recurso a investimentos privados, reforçando a atratividade de destinos regionais, a desconcentração da procura e o desenvolvimento turístico regional e nacional.”*;

Tendo por base a opção do plano enunciado para o TERRITÓRIO COMPETITIVO, assume-se a *reabilitação como regra*, em que se propõe a participação institucional através da divulgação no território afeto, tendo em conta os níveis que destacamos:

- Reabilitação como regra.

Será promovida a revisão do quadro legal e regulamentar da construção de modo a adequá-lo à reabilitação energética e funcional de edifícios. Enquadra-se nesta linha a definição de orientações para melhoria das condições de segurança estrutural e sísmica na reabilitação de edifícios. Pretende-se dotar a reabilitação de um quadro regulamentar adequado às suas especificidades, no qual estejam conciliadas as legítimas expectativas em termos de adequação aos padrões de segurança, habitabilidade e conforto atuais, com os princípios da sustentabilidade ambiental e da proteção do património.

Adicionalmente, os fenómenos de degradação e abandono do parque edificado já não se cingem aos edifícios mais antigos ou às zonas ditas “históricas”, estando hoje disseminados pelas áreas urbanas. Dado este fenómeno se manifestar cada vez mais de forma disseminada, e a sua resolução ser em todos os casos uma matéria de interesse público, este deve ser abordado não com base em parâmetros de localização geográfica (como, por exemplo, as ARU), mas com base em critérios como o estado de conservação e a ocupação dos imóveis. Na escala urbana, as áreas territoriais a necessitar de intervenções integradas de reabilitação já não se cingem aos centros ditos “históricos” e exigem instrumentos que permitam uma melhor integração territorial das políticas setoriais nestas intervenções. Justifica-se assim também uma revisão do enquadramento legal e regulamentar da reabilitação urbana para o adequar a estes fins.

- Apoios à reabilitação

Continuará a ser colocado especial ênfase na dinamização da reabilitação do edificado e urbana. Nesse âmbito assume relevância a implementação do Fundo Nacional da Reabilitação do Edificado, do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, do Programa Reabilitar para Arrendar e do Programa “Casa Eficiente 2020”. Complementarmente, continuará a ser disponibilizado apoio financeiro, através do Portugal 2020, para os municípios promoverem intervenções nos domínios da regeneração urbana e para as comunidades desfavorecidas. Terá, também, continuidade a linha de apoio a intervenções de reabilitação que visem melhorar a eficiência energética nos bairros sociais.

Neste sentido, importa referir que, ao longo de 2017, já foi possível obter avanços em programas como o Programa Reabilitar para Arrendar, que visa promover a reabilitação de edifícios com mais de 30 anos para arrendamento posterior de valor não superior ao da renda condicionada, com mais de 90 edifícios com intervenções aprovadas, envolvendo um investimento de

mais de 19 milhões de euros e 370 frações, bem como nos apoios do Portugal 2020 à requalificação e revitalização do espaço urbano, com a contratualização de planos de ação para a regeneração urbana, abrangendo a quase totalidade dos municípios de Portugal Continental, envolvendo um montante total de investimento superior a 1.000 milhões de euros. Neste momento, já foram aprovados 364 projetos, representando um investimento de 187 milhões de euros que serão executados ao longo dos anos de 2017 e 2018.

Em complemento, importa destacar que em 2016, a evolução da atividade do setor da construção foi muito positiva, tendo aumentado em mais de 10% os edifícios licenciados, perspetivando-se que em 2017 e 2018 seja mantida esta tendência. Este clima de retoma é confirmado também pela evolução positiva do indicador de confiança da Construção e Obras Públicas, atingindo, em agosto de 2017, o valor máximo desde setembro de 2002.

No âmbito da política do Governo, serão adotadas medidas tendentes à redinamização do comércio local e de proximidade, nomeadamente através da criação de um plano de promoção nacional e internacional das “Lojas com História” e desenvolvimento de uma plataforma online de informação sobre estabelecimentos comerciais de interesse histórico e cultural ou social.

A reabilitação do ambiente urbano incorpora ainda a preservação e qualificação do património histórico e cultural (material e imaterial), enquanto matriz da nossa identidade e também como ativo económico. O património cultural é um dos grandes motores da oferta turística portuguesa, do desenvolvimento do interior do país e tem o potencial de descentralização das rotas turísticas habituais e de criação de riqueza harmonizada no território. Neste sentido, importa relevar o apoio aprovado no âmbito do Portugal 2020 a cerca de 300 projetos de conservação e requalificação do património material e imaterial, consubstanciando em cerca de 200 milhões de euros de investimento, a executar ao longo de 2018 e anos seguintes.

No que se refere à descarbonização do ambiente urbano, importa destacar a seleção das 12 cidades que vão acolher o programa Laboratórios Vivos para a Descarbonização, cujos planos de ação para fomentar a descarbonização através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia, melhorando a sustentabilidade, a inclusão social e a qualidade de vida destes territórios serão implementados em 2018. O programa Casa Eficiente estará totalmente operacionalizado em 2018, com as primeiras operações a serem aprovadas durante esse ano.

Neste âmbito, importa ainda destacar, que para além dos apoios do Portugal 2020 já concedidos para a eficiência energética na Administração Pública (com 27 projetos aprovados, representando um investimento total de 61,8 milhões de euros), o ano de 2018 será marcado pelo

aprofundamento destes apoios, nomeadamente no que se refere à esfera da administração local. O Governo prevê ainda agilizar o Fundo de Eficiência Energética e os programas ECO.AP, bem como estabelecer para a Administração Central do Estado (por ministério), um caderno de encargos para implementação de medidas de eficiência energética e hídrica, de promoção de produção de energia para autoconsumo e de descarbonização da frota automóvel.

Adicionalmente, serão iniciados os processos tendentes a uma agenda mais ambiciosa de descarbonização, que passa pela transição da utilização de derivados do petróleo para outras fontes de energia, nomeadamente através de medidas como:

- Obrigatoriedade de as novas habitações e/ou garagens terem um ponto de carregamento para veículo elétrico a partir de 2019;
- Reforço das redes urbanas de postos de carregamento tendo como base a tipologia do edifício;
- Instalação obrigatória de sistemas de AQS, ou com base em fontes renováveis em novas habitações a partir de 2020.

No domínio dos edifícios, instalações e equipamentos onde se prestam serviços públicos que apresentem materiais contendo amianto, o Governo continuará em 2018 os trabalhos iniciados em 2016 e que já permitiram a identificação e priorização das intervenções a executar (sendo que as mais prioritárias já estão em execução em cerca de 86 edifícios), nomeadamente no que se refere à obtenção do financiamento necessário à prossecução destes investimentos.

## **B. CULTURA**

A Cultura é transversal a todas as áreas da vida e da sociedade e elemento estruturante e motor de desenvolvimento do indivíduo, da sociedade e do território, sendo igualmente elemento diferenciador da afirmação de Portugal no mundo e um veículo importante para o seu reconhecimento no espaço internacional. É por isso essencial promover o seu valor estruturante e o papel da criação, da experiência estética e do conhecimento na vida e na qualificação dos cidadãos, mas igualmente o seu valor económico e social enquanto fator de desenvolvimento individual e coletivo/social bem como, de promoção da coesão territorial e social.

Neste sentido, o acesso e a fruição de bens culturais constitui um poderoso instrumento de emancipação social. Dispondo Portugal de um vasto património cultural e de uma densa rede de museus e espaços culturais, foi reposto o acesso gratuito a estes locais aos domingos e feriados, e no sentido de garantir equidade territorial na acessibilidade aos bens e serviços culturais, tem vindo a ser apoiada a criação e funcionamento das orquestras regionais, com o obje-

tivo de promover o acesso e divulgação musical e desenvolvido um programa de promoção da inclusão social e emprego através de práticas culturais (Cultura para Todos).

Foram também desenvolvidos esforços para assegurar a disponibilização de mais conteúdos culturais, quer na Agência LUSA, quer na televisão pública através da substituição dos tempos reservados à publicidade por espaços de promoção e divulgação cultural, tanto na emissão da RTP3 como na RTP Memória, emitidas através da rede de televisão digital terrestre.

Em 2018, o Governo continuará o seu trabalho olhando a cultura e a arte como fatores de inclusão social e de criação de emprego, investindo na criação de projetos de incentivo à inovação e coesão social, através:

- Da criação de um plano integrado de agregação do acesso dos cidadãos a todas as expressões artísticas, o Plano Nacional das Artes que funcionará em integração com o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional de Cinema;
- Do desenvolvimento de projetos em parceria para territórios específicos visando a coesão territorial;
- Do desenvolvimento de um programa de promoção do ensino artístico.

E continuará a investir na promoção da informação, do conhecimento e do acesso à Cultura, nomeadamente:

- Lançando e consolidando plataformas que agreguem a informação cultural do país e a disponibilizem a todos os públicos;
- Facilitando o acesso à cultura, através da digitalização e disponibilização para fruição pública de bens, obras, acervos e arquivos culturais;
- Desenvolvendo estratégias de facilitação à acessibilidade dos cidadãos aos organismos e iniciativas culturais.

#### 3.4. Atividades previstas e recursos | Património Cultural

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
BB	Sé de Castelo Branco	Castelo Branco	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2018
BB	Paço Episcopal de Castelo Branco/ Museu Tavares Proença Júnior	Castelo Branco	300.000	255.000	Obra a decorrer em 2018
BB	Conjunto Arquitetónico e Arqueológico de Idanha-a-Velha	Idanha-a-Nova	200.000	170.000	Projeto / Obra em 2018

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
BB	Castelo e muralhas de Monsanto (MN)	Idanha-a-Nova	400.000	340.000	Projeto / Obra em 2018
BB	Requalificação do Castelo/Fortaleza de Penamacor (MN)	Penamacor	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Muralhas da Praça de Almeida	Almeida	1.000.000	850.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Castelo de Belmonte	Belmonte	200.000	170.000	Projeto a iniciar em 2018
BSE	Torre de Centum Cellas	Belmonte	475.000	403.750	Projeto a iniciar em 2018
BSE	Torre de Almofala	Figueira de Castelo Rodrigo	470.588	400.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Sé da Guarda	Guarda	400.000	340.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Castelo de Longroiva	Meda	370.588,24	315.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Castelo de Marialva	Meda	100.000	85.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Castelo de Pinhel	Pinhel	420.588,24	357.500	Obra a decorrer em 2018
BSE	Castelo de Alfaiates	Sabugal	400.000	340.000	Projeto a iniciar em 2018
BSE	Requalificação da Torre dos Ferreiros	Guarda	588.235,29	500.000	Obra a decorrer em 2018
BSE	Igreja de Santa Maria de Moreira de Rei	Trancoso	120.000	102.000	Obra a decorrer em 2018
RA	Igreja das Carmelitas	Aveiro	200.000	170.000	Projeto a iniciar em 2018
RA	Mosteiro de Jesus	Aveiro	1.600.000	1.360.000	Projeto a iniciar em 2018
RA	Panteão dos Lemos	Águeda	150.000	127.500	Obra a decorrer em 2018
RC	Igreja S. Pedro - Reabilitação estrutural	Arganil	200.000	170.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Sé Nova - Coberturas, conservação e restauro	Coimbra	400.000	340.000	Projeto a iniciar em 2018
RC	Sé Velha	Coimbra	400.000	340.000	Projeto a iniciar em 2018
RC	Mosteiro de Celas	Coimbra	300.000	255.000	Projeto a iniciar em 2018

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
RC	Igreja do Carmo	Coimbra	400.000	340.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Igreja S. Marcos	Coimbra	400.000	340.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Castelo da Lousã	Lousã	250.000	212.500	Obra a decorrer em 2018
RC	Castelo de Penela	Penela	250.000	212.500	Obra a decorrer em 2018
RC	Castelo de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Convento dos Anjos	Montemor-o-Velho	450.000	382.500	Obra a decorrer em 2018
RC	Igreja S. Pedro de Lourosa	Oliveira do Hospital	325.000	276.250	Obra a decorrer em 2018
RC	Ruína Romanas da Bobadela	Oliveira do Hospital	325.000	276.250	Obra a decorrer em 2018
RC	Igreja e Claustro do Lorvão	Penacova	600.000	510.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Mealhada - Convento de Santa Cruz do Bussaco	Mealhada	600.000	510.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Mealhada - Capelas e Ermidas da Mata do Bussaco	Mealhada	200.000	170.000	Obra a decorrer em 2018
RC	Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	Coimbra	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2018
RL	Igreja S. Pedro	Leiria	200.000	170.000	Obra a decorrer em 2018
RL	Castelo de Leiria	Leiria	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2018
RL	Sé de Leiria/Torre/Casa Sineiro	Leiria	100.000	85.000	Obra a decorrer em 2018
RL	Convento do Lourçal	Pombal	300.000	255.000	Obra a decorrer em 2018
RL	Castelo de Porto de Mós	Porto de Mós	100.000	85.000	Projeto / Obra em 2018
RL	Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	300.000	255.000	Obra a decorrer em 2018
RL	Musealização do Complexo Monumental de Santiago da Guarda	Ansião	250.000	212.500	Obra a decorrer em 2018
VDL	Sé de Viseu	Viseu	1.300.000	1.105.000	Projeto a iniciar em 2018

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
VDL	Casa da Rua D. Duarte	Viseu	80.000	68.000	Projeto a iniciar em 2018
VDL	Casa do Passal	Carregal do Sal	800.000	680.000	Projeto / Obra em 2018
VDL	Igreja de Ermida	Castro Daire	200.000	170.000	Projeto a iniciar em 2018
VDL	Convento de Maceira Dão	Mangualde	500.000	425.000	Projeto / Obra em 2018
VDL	Termas de S. Pedro do Sul	S. Pedro do Sul	1.900.000	1.615.000	Obra a decorrer em 2018
VDL	Requalificação à fachada da Igreja Românica de Canas de S.ta Maria	Tondela	200.000	170.000	Obra a decorrer em 2018
VDL	Castro do Bom Sucesso	Mangualde	250.000	212.500	Projeto a iniciar em 2018
VDL	Dólmen do Carapito	Aguiar da Beira	105.000	89.250	Projeto / Obra em 2018
VDL	Torre e Fonte Ameada	Aguiar da Beira	120.000	102.000	Obra a decorrer em 2018

**Nota:** estes projetos foram mapeados pela Direção Regional de Cultura do Centro e têm previsto a sua execução entre 2017 e 2020. Correspondem a intervenções em imóveis classificados como monumentos nacionais, com um estado de degradação muito acentuado. Os projetos serão elaborados em colaboração com diversas entidades, designadamente Câmaras Municipais, Dioceses e Fábricas da Igreja, sempre com participação, fiscalização e acompanhamento por esta DRCC.

### 3.5. Atividades previstas e recursos | por Atividade e Unidade Orgânica

#### ATIVIDADE 106 - QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL – Direção de Serviços dos Bens Culturais - Divisão de Património e Salvaguarda

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de projetos, preparação de candidaturas e procedimentos concursais para a realização de intervenções financiadas pelo CENTRO 2020, nos seguintes imóveis afetos à DRCC: - Sé da Guarda; Sé de Viseu; Sé Velha de Coimbra; Sé Nova de Coimbra.	01-01-2018 a 31-12-2018
Desenvolvimento de procedimentos concursais, fiscalização e acompanhamento técnico, das seguintes intervenções a decorrer em imóveis afetos e classificados: - Mosteiro de Santa Clara-a-Velha; Capela de S. Pedro de Leiria; Igreja de S. Pedro de Arganil.	01-01-2018 a 31-12-2018

#### ATIVIDADE 106 - QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL - Direção de Serviços dos Bens Culturais

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos do Ministério da Cultura na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES)	01-01-2018 a 31-12-2018
Apoiar tecnicamente iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	01-01-2018 a 31-12-2018
Emitir parecer sobre o manifesto interesse público de projetos enquadráveis no âmbito do mecenato cultural e sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito	01-01-2018 a 31-12-2018

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
to dos serviços e organismos da área da cultura	
Apoiar tecnicamente iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	01-01-2018 a 31-12-2018
Divulgar o património cultural imóvel, móvel e imaterial	01-01-2018 a 31-12-2018
Restituição dos valores do IVA apurado no âmbito das candidaturas aos apoios previstos no DL 128/2001 de 17 de abril	01-01-2018 a 31-12-2018

**ATIVIDADE 108 – MUSEUS, PATRIMÓNIO MÓVEL E IMATERIAL - Direção de Serviços dos Bens Culturais**

PLANO DE ATIVIDADES DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
<b>1. Reservas Visitáveis</b>	1.1. Limpeza e organização do espaço	01-01-2018 a 31-12-2018
	1.2. Organização do Espólio Arqueológico (Azulejo, Cerâmica, Metais, Vidro, Escultura, Materiais Inorgânicos, Medalhística, Adereços e Adornos, Instrumentos e Utensílios, Numismática, Antropologia, Elementos Pétreos, Fotografia, Desenhos).	
	1.3. Visitas da Reserva ao Público	
<b>2. Inventário</b>	2.1. Inventário de Coleções: Azulejo	01-01-2018 a 31-12-2018
	2.2. Inventário de Coleções: Cerâmica (comum, faiança e porcelana)	
	2.3. Inventário de Coleções: Metais	
	2.4. Inventário de Coleções: Vidro	
	2.5. Inventário de Coleções: Escultura	
	2.6. Inventário de Coleções: Materiais Inorgânicos	
	2.7. Inventário de Coleções: Medalhística	

PLANO DE ATIVIDADES DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	2.8. Inventário de Coleções: Adereços e Adornos	
	2.9. Inventário de Coleções: Instrumentos e Utensílios	
	2.10. Inventário de Coleções: Numismática	
	2.11. Inventário de Coleções: Antropologia	
	2.12. Inventário de Coleções: Pedra	
	2.13. Inventário de Coleções: Fotografia	
	2.14. Levantamento exaustivo de peças do MSCV que se encontram noutras instituições - cedências temporárias	
<b>3. Comunicação, Divulgação e Promoção</b>	3.1. Divulgação de todas as atividades na página web da DRCC, newsletter da DRCC, no Facebook do Mosteiro, e em outras plataformas	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.2. Adesão ao Instagram e divulgação do Mosteiro com imagens dos eventos e do edifício.	
	3.3. Elaboração de notas de imprensa para divulgação dos eventos	
	3.4. Elaboração de um novo folheto do mosteiro traduzido em inglês e francês	
	3.6. Elaboração de uma ficha com a peça do mês a colocar no site da DRCC e no facebook do Mosteiro.	
<b>4. Projetos no Mosteiro</b>	4.1. Ciclo de Cinema (em coorganização com o Fila K cine Clube)	terças-feiras de julho e agosto (21h40)
	4.2. Exercita-te no Mosteiro (em programação)	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.3. Ciclo de conferências "Os azulejos do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha" (em programação)	De maio a dezembro (interrupção nos meses de julho e agosto)
	4.4. "O Mosteiro sai à Rua" "As oficinas educativas vão às escolas"	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.5. SUMMERTIME Jazz no Mosteiro	Sábados de agosto (dias 4,11,18 e 25), 19 horas
	4.6. Atualização / melhoramento da exposição permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.7. Catálogo da Exposição permanente do MSCV	

PLANO DE ATIVIDADES DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	4.8. Conferências de Arquitetura (em programação)	
<b>5. Investigação e Estágios</b>	5.1. Deve dar-se continuidade ao acolhimento de Estágios nas áreas de História, Arqueologia, Restauro, Design, Turismo e Informação e Animação Turística, entre outros.	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>6. Exposições Temporárias</b>	6.1. Exposição "O Azeviche. O Sagrado e o Profano" (Espólio Arqueológico do MSCV)	até 31 de março
	6.2. Exposição de pintura: "Água – pintura ainda pintura" de Carlos Resende (Pintura a Óleo e Acrílico sobre tela, Desenho, Aguarela, Objetos Artísticos, Colagens e Ilustração de Textos)	18-01 a 28-02
	6.3. Exposição itinerante da 1ª Bienal Internacional de Ilustração Solidária da Ajudaris - BIISA	10-03 a 08-04
	6.4. Exposição de Desenho, Pintura e Escultura "O Mundo de Sophia" de Sofia Cravo	18-04 a 03-06
	6.5. Exposição "H2O Redescobrir o Património" (Do século XIV à atualidade, a exposição apresenta a história do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. A fundação, as cheias do rio Mondego, o abandono do edifício no século XVII, a classificação como Monumento Nacional em 1910, as primeiras intervenções de restauro, a grande intervenção arqueológica desenvolvida entre 1995 e 2000 e a redescoberta do património. Em diversos painéis interpretativos exteriores, a exposição dá a conhecer as diversas etapas dos trabalhos arqueológicos.)	18-04 a 31-12
	6.6. Exposição "Azulejaria hispano-mourisca: A inclusão pela cor em Santa Clara-a-Velha" (Espólio Arqueológico do MSCV e promoção da acessibilidade através da utilização do código de cor ColorADD)	18-05 a 31-12
	6.7. Exposição de Pintura de António Monteiro	14-06 a 29-07
	6.8. Exposição a designar	09-08 a 30-09
	6.9. Exposição de Pintura a Aguarela de António Gil	11-10 a 30-11
	6.10. Exposição de fotografia de José Manuel Bacelar	06-12 a 13-01-2019
<b>7. Eventos e Dias Comemorativos</b>	7.1. Comemoração do Dia Mundial do Braille	04-01-2018
	7.2. Comemoração do Dia de Reis	06-jan
	7.3. Carnaval no Mosteiro	11 e 13-fev

PLANO DE ATIVIDADES DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	7.4. Dia de São Valentim	14-fev
	7.5. Dia da Mulher	08 ou 10-mar
	7.6. Dia Mundial da Marioneta	21-mar
	7.7. Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde	6 e 7-04-2018
	7.8. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18-abr
	7.9. Dia Internacional do Jazz (o dia é comemorado a 30 abril, porém por se tratar de uma 2ªfeira a comemoração é antecipada 24 horas)	29-abr
	7.10. Dia Internacional dos Museus	18-mai
	7.11. Dia Internacional do Brincar	28-mai
	7.12. Dia Mundial da Criança	01-jun
	7.13. Dia Mundial do Yoga	21-jun
	7.14. Dia Mundial da Fotografia	19-ago
	7.15. Jornadas Europeias do Património 2018	setembro
	7.16. Dia Mundial da Música ( o dia é comemorado a 01 de outubro, porém por se tratar de uma 2ªfeira a comemoração é antecipada 24 horas)	30-set
	7.17. Dia das Bruxas - Halloween	31-out
	7.18. "Em nome da Beira - Coimbra 2018"	novembro
<b>08. Manutenção da Ruína e dos Espaços exteriores</b>	10.1. Monitorização da Ruína (controlo da aplicação do biocida)	01-01-2018 a 31-12-2018
	10.2. Arranjo da Horta Monástica	
	10.3. Limpeza do Espelho de Água (limpeza do fundo e filtros, e aplicações de químicos, com recursos do Mosteiro).	
	10.4. Manutenção dos equipamentos elétricos, edifício e espaço exterior	
<b>09. Conservação e Restauro</b>	9.1. Manutenção das peças da exposição permanente (desinfestações, colagens, fixação e consolidação de diversos materiais). Intervenção na igreja do Mosteiro e ruína arqueológica	01-01-2018 a 31-12-2018

PLANO DE ATIVIDADES DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	9.2. Limpeza das vitrinas da exposição permanente	
	9.3. Monitorização da temperatura e humidade da exposição permanente	
<b>10. Educação / Serviço Educativo</b>	10.1. Visitas ao espaço monumental e coleções da Exposição Permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
	10.2. Visitas temáticas "Conservar e restaurar o património"	de abril a dezembro
	10.3. Oficinas Pedagógicas	01-01-2018 a 31-12-2018
	10.4. Projeto "Incluir" - sessões para jovens com necessidades educativas especiais do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul.	Sessões às terças-feiras de manhã conforme o calendário letivo
<b>11. Formação - Interna e Externa</b>	Propõe-se que seja dada continuidade, no decurso do ano de 2018, à possibilidade de os trabalhadores do mosteiro frequentarem ações de formação.	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>12. Protocolos</b>	Propõe-se a elaboração de protocolos com as seguintes organizações em 2018:	
	12.1. Escola de Dança de Coimbra a designar	
	12.2. Holmes Place ou outro ginásio	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.3. APPACDM	
	12.4. APOSenior (Universidade Sénior de Coimbra)	
<b>13. Voluntariado</b>	Pretende-se dar continuidade ao programa de voluntariado iniciado em 2011, nas seguintes áreas:	
	13.1. Educação	01-01-2018 a 31-12-2018
	13.2. Conservação e Restauro	
	13.4. Recepção	

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU JOSÉ MALHOA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU JOSÉ MALHOA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
<b>1. Estudo e investigação sobre as coleções</b>	1.1. Pesquisa documental e bibliográfica relacionada com as coleções do Museu, nomeadamente sobre o pintor José Malhoa e seus contemporâneos naturalistas. Criar diálogos de reflexão entre as coleções expostas e a atualidade,	01-01-2018 a 31-12-2018
	1.2. Desenvolver estudo e investigação para as exposições temporárias e/ou conferências.	
	1.3. Atualização da base de dados com os contactos de familiares e amigos que tenham tido proximidade direta ou indireta com os autores representados no Museu, para trazerem as suas experiências e poderem partilhá-las publicamente.	
<b>2. Inventário e carregamento dos dados no Matriz</b>	2.1. Atualizar a localização dos objetos no ficheiro manual e no Matriz. Organização dos ficheiros manuais das coleções do museu, depósitos e doações.	01-01-2018 a 31-12-2018
	2.2. Melhorar e/ou corrigir as fichas disponíveis no Programa Matriz.	
	2.3. Aumentar o n.º de peças publicadas no MatrizNet, após verificação e validação.	
<b>3. Conservação e Restauro</b>	3.1. Passagem a bronze da escultura "Kátia" de Delfim Maya.	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.2. Manutenção das molduras em madeira da exposição permanente e em reserva (vigilância, limpeza, tratamento preventivo e desinfestação)	
	3.3. Acompanhamento dos técnicos de restauro, ao abrigo de protocolos estabelecidos com as universidades e/ou estágios académicos e profissionais para conservação da pintura, escultura e desenho.	
	3.4. Organização e criação de um registo informático das coleções de escultura em Reserva do Museu.	
	3.5. Dar continuidade à ordenação e organização do arquivo fotográfico em papel e digital.	
	3.6. Limpeza das esculturas ao ar livre e substituição das tabelas de identificação.	
<b>4. Exposições Temporárias</b>	4.1 Exposição de escultura "Ana de Gonta Colaço (1903-1954)"	mar. a abr.
	4.2 Exposição de Cerâmica, Arquitetura e Urbanismo	mar. a abr.
	4.3 Exposição "Xeque à Rainha" de Virgínia Góis	maio. a jun.
	4.4 Exposição de trabalhos artísticos inspirados na obra do autor Delfim Maya (1886-1978)	jul. a agosto
	4.5 Exposição "Um Médico na Grande Guerra – Fotografias de Fernando da Silva Correia (1893-1966)"	set. a out.
	4.6 Exposição "Maga IX – 2018"	nov.
	4.7 Exposição "Impasse" Carlos NO	nov. a dez.
<b>5. Educação /</b>	5.1 Visitas temáticas	01-01-2018 a 31-

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU JOSÉ MALHOA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
Serviço Educativo		12-2018
	5.2 Visitas dinâmicas	
	5.3 Obras comentadas	
6. Outros Eventos e Comemorações	6.1 Comemoração – Comemorações dos 15 Anos da Liga de Amigos do Museu de José Malhoa	jun. a jul.
	6.2 “As Caldas de Malhoa” Visitas, ateliers, exposição - Concelho da Cidade, Associação para a Cidadania	01-01-2018 a 31-12-2018
	6.3 Concerto de Reis	Janeiro
	6.3 Festival do mês de março no Parque D. Carlos I	Mar.
	6.4 Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18.abril
	6.5 Concerto 25 de abril	Abril
	6.6 Dia Internacional dos Museus	18.maio
	6.7 Noite dos Museus	18.maio
	6.8 Jornadas Europeias do Património	set.
7. Comunicação, Divulgação e Promoção	7.1. Inserir todos os conteúdos no sitio do Museu José Malhoa no novo Site da DRCC e posterior atualização permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
	7.2. Prosseguir a divulgação / colaboração com o Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal/Turismo das Caldas da Rainha, atualização dos conteúdos do Cityguide	
	7.3. Divulgação sistemática das iniciativas, através de listas de <i>mailing</i> , redes sociais e sites de divulgação cultural, incluindo o portal e a newsletter da DRCC	
	7.4. Atualização permanente da página de Facebook do Museu que muito contribui na divulgação do programa de atividades e na troca de informação e impressões com o(s) público(s)	
	7.5. Criação e distribuição de cartazes pela cidade das Caldas da Rainha. Envio dos cartazes via email para a <i>mailing list</i> do Museu e Facebook	
	7.6. Atualização da brochura digital das atividades do Serviço Educativo do Museu e sua divulgação via email para os agrupamentos escolares e <i>mailing list</i>	
	7.7. Renovação da Folha de Sala para a <i>Paixão de Cristo</i>	
	7.8. Renovação e atualização do desdobravel do museu. Criação de flyers para distribuição nos cafés, postos de turismo, restaurantes, hotéis, etc...	
8. Loja	8.1. Incentivar e atender propostas de consignações que contribuam para a modernização da Loja do Museu, com	01-01-2018 a 31-12-2018

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU JOSÉ MALHOA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	produtos diversos, relacionados com o acervo ou a identidade local, e outros de âmbito nacional	
	8.2. Organização e dinamização da Loja, para promoção dos artigos de modo a obter mais vendas	01-01-2018 a 31-12-2018
	8.3. Apresentar mensal e atempadamente o Mapa de Vendas à DRCC e a relação de vendas / stocks aos consignatários	
	8.4. Solicitar artigos das outras lojas dos Museus da DRCC para venda no Museu	
<b>9. Afirmação e Cooperação Internacional</b>	10.1 Projeto OVNI – Objetos visuais do Nepal e da Índia. Um projeto internacional de diálogo estético com o Oriente, com epicentro no Museu José Malhoa	jun. de 2017 a jul. de 2018
	10.2 7.º Encontro Científico Internacional para Estudos sobre Som e Instrumentos Musicais, ANIMUSIC - Associação Nacional de Instrumentos Musicais	4, 5, 6 e 7 de jul.
	10.3. Concertos com grupos estrangeiros no Museu, em colaboração com as comunidades estrangeiras	01-01-2018 a 31-12-2018
	10.4. O Museu está a procurar estabelecer mais parcerias internacionais	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>10. Manutenção do Edifício e dos Espaços exteriores</b>	11.1 Reparação de toda a cobertura do edifício do Museu José Malhoa	01-01-2018 a 31-12-2018
	11.1 Vigilância e manutenção / pequenas reparações, nas salas de exposição, receção, reservas e espaços técnicos	
	11.2. Limpeza dos algerozes (limpeza de folhas e outros detritos acumulados)	01-01-2018 a 31-12-2018
	11.3. Limpeza dos sobrecéus das salas de exposição permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>11. Biblioteca e Centro de Documentação</b>	12.1 Atualização do acervo da Biblioteca e Centro de Documentação através de doações / permutas com outras instituições, providenciando o seu registo e organização	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.2. Organizar o acervo da Biblioteca. Tentar encontrar um elemento do IEFP com formação BAD para colaborar com a equipa do Museu na organização da Biblioteca	
<b>12. Voluntariado</b>	13.1 Continuar o programa de voluntariado iniciado em 2011, nomeadamente para as áreas da receção / vigilância, ciências documentais e serviço educativo	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>13. Estágios</b>	14.1 Prosseguir o acolhimento de estágios académicos e alunos em formação em contexto de trabalho, nomeadamente nas áreas do Turismo, Eventos, Animação Sociocultural, Ciências Humanas, Conservação e Restauro e do Património	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>14. Protocolos e parcerias</b>	15.1 Prosseguir uma política de colaboração com instituições e empresas locais e regionais, celebrando / renovando protocolos considerados pertinentes para a	01-01-2018 a 31-12-2018

*Amaro*

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU JOSÉ MALHOA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	dinâmica cultural do Museu	
<b>15. Mecenato</b>	16.1 Incentivar estratégias para apoio financeiro ou mecenático às exposições temporárias, área editorial ou para restauro de obras de arte	01-01-2018 a 31-12-2018

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DA CERÂMICA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
<b>1. Reservas Visitáveis</b>	1.1. Limpeza e manutenção do espaço	01-01-2018 a 31-12-2018
	1.2. Visitas da Reserva ao Público	
<b>2. Inventário e carregamento dos dados na aplicação informática</b>	2.1. Inventário de Coleções: Cerâmica	01-01-2018 a 31-12-2018
	2.2. Inventário de Coleções: Cerâmica de revestimento (azulejo)	
	2.3. Inventário de Coleções: Vidro	
	2.4. Inventário de Coleções: Escultura	
	2.5. Inventário de Coleções: Medalhística	
	2.6. Inventário de Coleções: Metais	
	2.7. Inventário de Coleções: Pintura	
	2.8. Inventário de Coleções: Desenho	
	2.9. Inventário de Coleções: Gravura	
	2.10. Inventário de Coleções: Fotografia	
	2.11. Inventário de Coleções: Têxteis	
	2.12. Inventário de Coleções: Traje	
	2.13. Inventário de Coleções: Mobiliário	
	2.14. Inventário de Coleções: Instrumentos Musicais	
	2.15. Inventário de Coleções: Equipamento de uso doméstico	
	2.16. Inventário de Coleções: Equipamento e utensílios	
	2.17. Levantamento exaustivo de peças do M. Cerâmica que se encontram noutras instituições - cedências temporárias	
<b>3. Comunicação, Divulgação e Promoção</b>	3.1. Colóquios e Palestras	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.1.1 Naturalismo na Cerâmica Caldense	maio
	3.1.2. A Cerâmica em Portugal	setembro
	3.1.3 A Obra Cerâmica de Armando Correia	maio
	3.2. Divulgação de todas as atividades na página web da DRCC e newsletter da DRCC	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.3. Facebook do Museu,	

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DA CERÂMICA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	3.4. Imprensa escrita, rádio, televisão local e nacionais, e em sítios na internet	
	3.5. Portal do Município e no City Guide.	
	3.6. Edições, flyers, convites, cartazes, postais, mailing list e telas publicitárias	
<b>4. Projetos no Museu</b>	4.1 Ciclo de Dança	setembro
	4.2 Ciclo de Teatro	agosto
	4.3. "O Museu vai à Cidade"	março, abril, maio e junho
	4.4 O Museu da Cerâmica nas Pontas dos Dedos	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.5. Atualização / melhoramento da exposição permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.6. Descobrir as coleções do Museu	abril, maio e junho
	4.7. Ao Domingo com toda a família	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.8. Peça do mês	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.9 Do Barro à Peça. Oficina permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.10 Jogo da Descoberta	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.11 A Escola vai ao Museu	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.12 Animação da Exposição Permanente   Construção de Puzzles	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.13. Desenvolvimento de um novo flyer do Museu da Cerâmica (português, inglês e francês)	01-01-2018 a 31-12-2018
	4.14 Sinalética em cerâmica	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>5. Investigação e Estágios</b>	5.1. Deve dar-se continuidade ao acolhimento de Estágios, nas áreas de Cerâmica, História, Restauro, Design, Turismo e Informação e Animação Turística, entre outros.	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>6. Exposições Temporárias</b>	6.1. Exposições Temporárias	01-01-2018 a 31-12-2018
	6.1.1. Exposição "Cerâmica Criativa – CENCAL"	setembro
	6.1.2. Exposição "A Música no Museu da Cerâmica"	outubro
	6.1.3. Exposição "Cerâmica de Armando Correia   1953-2008"	maio
	6.1.4. Exposição de Cerâmica de Vitor Mota	Outubro a novembro
	6.1.5. Exposição Cerâmica, Arquitetura e Urbanismo.   MOLDA	março/abril

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DA CERÂMICA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	6.1.6 Exposição de presépios	dezembro
<b>7. Mecenato</b>	Procura de apoio para a introdução de áudio-guias que completam o projeto "O Museu da Cerâmica nas pontas dos dedos"	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>8. Crowdfunding (financiamento colectivo - apoio da sociedade civil)</b>	Seleção de algumas peças mais representativas nas coleções do Museu, destinadas a reprodução das mesmas para venda na loja do museu (mulher de guitarra de Manuel Mafra, prato calendário de Atelier Cerâmico, jarra de Costa Motta, entre outras). Dar continuidade à execução de puzzles com peças do acervo	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>9. Eventos e Dias Comemorativos</b>	9.1. Concertos	01-01-2018 a 31-12-2018
	9.1.1. Duo Bric-a-Brac	25 de abril
	9.1.2. Orquestra Ligeira Monte Olivett	18 de maio
	9.1.2. Grupo Coral do Conservatório de Caldas da Rainha	19 de maio
	9.1.4. Orquestra Ligeira de Óbidos	24 de setembro
	9.2. Dia de Reis	6 de janeiro
	9.3. Dia São Valentim	14 de fevereiro
	9.4. Dia do Pai	19 de março
	9.5. Dia Mundial da Árvore	21 de março
	9.6. Dia Mundial da poesia	21-03-2018
	9.7. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18 de abril
	9.8 Dia Internacional da Família	15-mai
	9.9. Dia Internacional dos Museus	18 de maio
	9.10 Noite dos Museus	19 de maio
	9.11- Dia Mundial da Criança	1 de junho
	9.12 Dia da Mãe	1º domingo de maio
	9.13 Dia Mundial dos Avós	26 de julho
	9.14. Dia Mundial da Fotografia	19 de agosto
	9.15 Jornadas Europeias do Património	26,27 e 28 de setembro
	9.16 Dia Internacional da Música	1 de outubro
	9.17. Implantação da República	5 de outubro
9.18 Dia Internacional do Idoso	1 de outubro	
9.19 Semana da Ciência e Tecnologia	27 de novembro	
9.20 Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	3 de dezembro	
9.21 O O Museu e a Comunidade	junho, julho, setembro e outubro	
<b>10. Manutenção dos imóveis e dos es-</b>	10.1. Segurança	01-01-2018 a 31-12-2018
	10.2. Limpeza das coberturas e algerozes	
	10.3. Edifício principal - Palacete	

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DA CERÂMICA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
<b>paços verdes e equipamentos</b>	10.4. Instalação elétrica	
	10.5. Jardim	
	10.6. Equipamentos / Contratos de manutenção e segurança	
<b>11. Conservação e Restauro</b>	11.1. Manutenção e conservação preventiva das peças da exposição permanente e da cerâmica de revestimento do exterior (limpeza, desinfestações, colagens, fixação e consolidação)	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>12. Educação / Serviço Educativo</b>	12.1. Visitas às coleções da Exposição Permanente	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.2. Visitas temáticas	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.3. Oficinas Pedagógicas	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.3.1. Ateliers da Páscoa	22 e 23 de março
	12.3.2. ATL de Verão	julho e agosto
	12.3.3. Ateliers de Natal	15 e 16 dezembro
	12.3.4. Oficina de Carnaval	22 e 23 fevereiro
	12.4. Oficina de barro	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.5. Oficina e visita "Um Museu, muitos artistas, imensas obras..."	
	12.6. Workshop de cerâmica	
	12.7. Visita e jogos com Universidades Sénior	
	12.8. Descoberta do mundo natural	
	12.9. Jogo exploratório	março, abril, maio e junho
12.10. Maleta Pedagógica – Azulejaria		
12.10. Visita dinâmica "A Cidade vai ao Museu"	01-01-2018 a 31-12-2018	
12.11. Construção de puzzles	01-01-2018 a 31-12-2018	
<b>13. Formação - Interna e Externa</b>	Propõe-se que seja dada continuidade, no decurso do ano de 2018, à possibilidade de os trabalhadores do museu da cerâmica frequentarem ações de formação.	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>14. Residências artísticas</b>	Convite a artistas plásticos para desenvolver atividades no serviço educativo nas áreas de cerâmica e escultura	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>15. Protocolos</b>	Propõe-se a elaboração de protocolos com entidades públicas e privadas e atualização dos existentes, para 2018	01-01-2018 a 31-12-2018
	15.1. CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica	
	15.2. CEERDL – Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor	
	15.3. ESAD.CR – Escola Superior de Arte e Design	

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DA CERÂMICA PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	15.4 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
	15.5. Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (estágios de formação)	
	15.6 Escola Secundária Raul Proença – Clube da Ciência	
	15.7. Fonte Santa – Centro Social da Serra do Bouro	
	15.8. Associação de Famílias Diferentes (IPSS Peniche)	
	15.9. Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Caldas da Rainha	
	15.10 Região de Turismo do Oeste	
	15.11 Câmara Municipal das Caldas da Rainha	
	15.12 Caldas Sport Clube	
	15.13 Associação Humanitária dos Bombeiros de Caldas da Rainha	
	15.14. Junta de Freguesia de N <sup>a</sup> Sra. Do Pópulo	
	15.15. Centro Social e Paroquial das Caldas da Rainha	
	15.16. Delegação Regional de Reinserção do Centro – Equipa do Oeste 1, Caldas da Rainha	
	15.17. ETEO – Escola Técnica Empresarial do Oeste (estágios de formação)	
	15.18. Instituto Politécnico de Tomar – conservação e restauro	
	15.19. Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha	
	15.21. Associação Os Pimpões	
	15.22. Teatro da Rainha	
	Promover o programa de voluntariado, nas seguintes áreas:	
<b>16. Voluntariado</b>	16.1. Educação – Serviço Educativo	01-01-2018 a 31-12-2018
	16.2. Conservação e Restauro	
	16.3. Jardinagem	
	17.1 Atualização do blog do museu	

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DR. JOAQUIM MANSO PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
<b>1. Estudo e investigação sobre as coleções</b>	1.1. Pesquisa documental e bibliográfica relacionada com a Cultura do Mar e as coleções do Museu, nomeadamente relacionada com as exposições temporárias programadas e solicitações de investigadores	01-01-2018 a 31-12-2018

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DR. JOAQUIM MANSO PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	1.2. Aprofundar o conhecimento sobre os patronos do Museu, Joaquim Manso e Amadeu Gaudêncio, prosseguindo a organização e divulgação do acervo documental e fotográfico sobre os mesmos	
	1.3. Inventário do Património Imaterial: prosseguir o trabalho desenvolvido em relação a manifestações vigentes na Nazaré, nomeadamente apoio à inscrição pelo Município da Secagem do Peixe no Inventário Nacional PCI	
<b>2. Inventário e carregamento dos dados no Matriz</b>	2.1. Atualizar a localização dos objetos no ficheiro manual e no Matriz	01-01-2018 a 31-12-2018
	2.2. Aumentar o número de imagens no Matriz (fotografar coleções ainda sem registo de imagem)	
	2.3. Aumentar o n.º de peças publicadas no MatrizNet, após verificação e validação	
	2.4. Prosseguir a atualização de uma base de dados do espólio documental de Joaquim Manso	
<b>3. Conservação e Restauro</b>	3.1. Manutenção das peças em madeira da exposição permanente e em reserva (vigilância, tratamento preventivo e desinfestação)	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.2. Arejamento anual da coleção têxtil (traje tradicional)	março a julho
	3.3. Limpeza anual das miniaturas de embarcações tradicionais em madeira	julho a novembro
	3.4. Vigiar o acondicionamento de fotografias e espécies sobre papel	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.5. Vigiar o estado de conservação das coleções que se encontram em reserva no Centro Cultural da Nazaré e em 2 pavilhões no Jardim do Museu e, na medida do possível, minimizar as suas condições nefastas	01-01-2018 a 31-12-2018
	3.6. Acompanhar o estado de conservação das embarcações tradicionais expostas no areal (protocolo com CMN)	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>4. Exposições Temporárias</b>	4.1 Exposição "Revisitar a Nazaré de Álvaro Laborinho"	21 abril a 19 maio
	4.2 Exposição "Heróis ou Mercadoria"	maio
	4.3 Exposição "Cecília Loureiro. Desenhos que a terra inspira"	abril a maio
	4.4 Exposição fotográfica "O Reino das Aves", pelo brasileiro Diogo Stravatti	agosto e setembro
	4.5 Exposição sobre as Tradicionais Tabernas da Nazaré	outubro e novembro
<b>5. Educação / Serviço Educativo</b>	5.1. Visitas guiadas ou temáticas	01-01-2018 a 31-12-2018
	5.2 O Museu desce à Praia	julho
	5.5 Projetos de parceria	

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DR. JOAQUIM MANSO PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
	5.5.1 Projeto “(Re) Projeções”	janeiro a maio (video-mapping 25 maio)
<b>6. Outros Eventos e Comemorações</b>	6.1 Conferência “7 Saias”	maio
	6.2 Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18-abr
	6.3 Dia Internacional dos Museus	18-mai
	6.4 Noite dos Museus	19 maio (sábado)
	6.5 Nazaré. Marés de Maio	maio
	6.6 Jornadas Europeias do Património	setembro
	6.7 Objeto do Mês	janeiro a dezembro
<b>7. Comunicação, Divulgação e Promoção</b>	7.1 Prosseguir a divulgação / colaboração com o Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal da Nazaré, com a Rádio Nazaré e a Imprensa regional	01-01-2018 a 31-12-2018
	7.2 Divulgação sistemática das iniciativas, através de listas de <i>mailing</i> , redes sociais e sites de divulgação cultural, incluindo o portal e a newsletter da DRCC	
	7.3 Atualização permanente do Blogue do Museu ( <a href="http://mdjm-nazare.blogspot.pt/">http://mdjm-nazare.blogspot.pt/</a> ) e da sua página de Facebook ( <a href="https://www.facebook.com/MuseudaNazare/">https://www.facebook.com/MuseudaNazare/</a> ), donde têm resultado claros benefícios na divulgação do programa de atividades e na troca de informação e impressões com o(s) público(s).	
	7.4 Distribuição de cartazes dos eventos no Turismo, Centro Cultural e Biblioteca da Nazaré	
	7.5 Elaboração de uma ficha com o Objeto do Mês, para divulgar no site da DRCC, no blogue e facebook e na <i>mailing list</i> do Museu	
	7.6 Análise da viabilidade de reedição do álbum “Álvaro Laborinho. O Mar da Nazaré”, para apresentação de proposta à DRCC	
<b>8. Loja</b>	8.1 Incentivar e atender propostas de consignações que contribuam para a modernização da Loja do Museu, com produtos mais apelativos e relacionados com o acervo ou a identidade regional da Nazaré e do Mar	01-01-2018 a 31-12-2018
	8.2 Prosseguir a produção interna de artigos têxteis relacionados com a coleção de traje da Nazaré (mini- <i>algibeira</i> , porta-lápis “escocês”)	
	8.3 Apresentar mensal e atempadamente o Mapa de Vendas à DRCC e a relação de vendas / stocks aos consignatários	
<b>9. Afirmação e Cooperação Internacional</b>	10.1 O Museu será inserido como parceiro convidado no projeto internacional “Art&Food”, dinamizado, em Portugal, pela Universidade Lusófona	01-01-2018 a 31-12-2018

PLANO DE ATIVIDADES DO MUSEU DR. JOAQUIM MANSO PARA 2018		
	Ações a desenvolver	Data execução
<b>10. Manutenção do Edifício e dos Espaços exteriores</b>	11.1 Vigilância e manutenção / pequenas reparações, nomeadamente nas salas de exposição, receção e tendas / reserva	01-01-2018 a 31-12-2018
	11.2. Manutenção do jardim (limpeza de folhas e dos canteiros, corte da relva e poda das árvores)	
	11.3 Arejamento da Biblioteca e dos espaços anexos do edifício	
<b>11. Biblioteca e Centro de Documentação</b>	12.1 Atualização do acervo da Biblioteca e Centro de Documentação através de doações / permutas com outras instituições, providenciando o seu registo e organização	01-01-2018 a 31-12-2018
	12.2 Divulgar o acervo da Biblioteca e incentivar a sua consulta por investigadores e estudantes	
<b>12. Voluntariado</b>	13.1 Continuar a incentivar o programa de voluntariado, nomeadamente para as áreas da receção / vigilância, ciências documentais e serviço educativo	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>13. Estágios</b>	14.1 Prosseguir o acolhimento de estágios académicos e alunos em formação em contexto de trabalho, nomeadamente nas áreas do Turismo, Eventos, Animação Sociocultural, Ciências Humanas e do Património	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>14. Protocolos e parcerias</b>	15.1 Prosseguir uma política de colaboração com instituições e empresas locais e regionais, celebrando / renovando protocolos considerados pertinentes para a dinâmica cultural do Museu	01-01-2018 a 31-12-2018
<b>15. Mecenato</b>	16.1 Incentivar estratégias para apoio financeiro ou mecenático, nomeadamente na área editorial ou para restauro de obras de arte e embarcações tradicionais	01-01-2018 a 31-12-2018

**ATIVIDADE 109 - PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, ARQUEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO – Direção de Serviços dos Bens Culturais / Divisão de Património e Salvaguarda**

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Promoção de ação de sensibilização e mobilização para a realização de uma ou mais jornadas integradas nas manifestações no âmbito do “ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL” a promover pela DRCC	01-01-2018 a 31-12-2018
Gestão, acompanhamento técnico e fiscalização das obras de conservação, restauro e valorização a realizar em imóveis classificados, como apoio a diversas entidades	01-01-2018 a 31-12-2018
Elaboração de relatórios e informações pluridisciplinares,	01-01-2018 a 31-12-2018

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
sobre o estado de conservação e identificação de patologias nos imóveis classificados, em geral e, com uma particular incidência nos Museus e outros imóveis afetos à DRCC, tendo como objetivo a programação de ações interventivas (projetos) a curto, médio e longo prazo	
Investigação arquitetónica, histórica, artística e técnica sobre o património classificado, integrando a preparação das intervenções e em complemento das ações de apoio técnico prestadas a diversas entidades	01-01-2018 a 31-12-2018
Elaboração de propostas de intervenção, com base em levantamentos técnicos, estudos e projetos, que visem a salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico considerado em risco de deterioração imediata	01-01-2018 a 31-12-2018
Execução de procedimentos, concursos e propostas de adjudicação relativos a intervenções em bens imóveis	01-01-2018 a 31-12-2018
Realização de estudos técnicos de peritagem em imóveis classificados, em colaboração e articulação, caso se justifique, com entidades científicas envolvidas em ações afins	01-01-2018 a 31-12-2018
Elaboração de relatórios técnicos no âmbito das intervenções financiadas por programas comunitários, incluindo os respeitantes ao acompanhamento das ações	01-01-2018 a 31-12-2018
Coordenação de equipas pluridisciplinares no âmbito de projetos de Conservação, Restauro e Valorização	01-01-2018 a 31-12-2018
Emissão de pareceres sobre as propostas de classificação de bens de interesse cultural ou propostas de desclassificação e elaboração de propostas de classificação e delimitação de zonas especiais de proteção para imóveis classificados ou em vias de classificação. Atualização do cadastro dos bens imóveis classificados e em vias de classificação de acordo com os procedimentos realizados	01-01-2018 a 31-12-2018
Participação em representação da DRCC nas comissões de acompanhamento de PDM's e Planos de Pormenor de Salva-	01-01-2018 a 31-12-2018

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
guarda, planos de urbanização, e estudos de impacto ambiental, colaborando na sua elaboração com a emissão de pareceres incluindo sobre propostas de regulamentos municipais	
Instrução de processos e emissão de pareceres, - no âmbito da salvaguarda, relativamente a bens imóveis classificados, e em vias de classificação e às respetivas zonas de proteção e imóveis nelas situados - sobre propostas, estudos e projetos para trabalhos de construção, demolição, conservação, remodelação, restauro e reutilização, abrangendo várias especialidades técnicas	01-01-2018 a 31-12-2018
Análise e elaboração de pareceres sobre o interesse cultural de intervenções em bens culturais imóveis classificados, em vias de classificação ou sítios nas zonas de proteção	01-01-2018 a 31-12-2018
Estudo e divulgação de formas de intervenção em imóveis classificados e em vias de classificação, incluindo os de natureza arqueológica ao nível da definição de critérios técnicos, científicos, históricos e culturais, com propostas de estudos técnicos resultantes de trabalho de pesquisa no âmbito da salvaguarda do património cultural	01-01-2018 a 31-12-2018
Exercício do direito de preferência legal sobre bens imóveis classificados, em vias de classificação e sítios em zonas de proteção através de: - Emissão de certidões e respetivos pareceres referentes à venda ou dação em pagamento de bens imóveis classificados, em vias de classificação e respetivas zonas de proteção; - Emissão de certidões e respetivos pareceres no âmbito do estatuto dos benefícios fiscais	01-01-2018 a 31-12-2018
Participação nas ações de articulação com outras entidades com atribuições e objetivos afins com vista a incentivar formas de cooperação integrada, mediante a celebração de protocolos, contratos programa e acordos tendentes à ges-	01-01-2018 a 31-12-2018

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
tão de monumentos e sítios para a concessão e partilha de exploração e gestão de imóveis afetos à DRCC	

**ATIVIDADE 258 - GESTÃO ADMINISTRATIVA – Direção de Serviços dos Bens Culturais / Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos**

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Implementação e finalização do Projeto SAMA 2020 – Projeto de Modernização Administrativa da DRCC	01-01-2018 a 31-12-2018
Gestão Administrativa, financeira e de recursos humanos	01-01-2018 a 31-12-2018
Receção, registo e envio de expediente	01-01-2018 a 31-12-2018
Gestão Documental e Arquivo	01-01-2018 a 31-12-2018
Tarefas diversas, associadas ao economato e a património, incluindo o zelo das instalações, mobiliário, equipamento e viaturas	01-01-2018 a 31-12-2018
Preparação e elaboração do Plano de Atividades	01-01-2018 a 31-12-2018
Preparação e elaboração do Projeto de Orçamento de Funcionamento	01-01-2018 a 31-12-2018
Preparação e elaboração do Projeto de orçamento de Investimento	01-01-2018 a 31-12-2018
Elaboração do Relatório de Atividades	01-01-2018 a 31-12-2018
Elaboração do Balanço Social	01-01-2018 a 31-12-2018
Elaboração da Conta de Gerência	01-01-2018 a 31-12-2018
Análise de processos e elaboração de proposta de aplicação do Decreto-Lei nº 128/2001, de 17 de abril (Restituição de IVA)	01-01-2018 a 31-12-2018
Processamento de abonos a pessoal e outras despesas resultantes da atividade dos Projetos da DRCC	01-01-2018 a 31-12-2018

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento da evolução orçamental e elaboração de propostas de alterações orçamentais, sempre que necessário	01-01-2018 a 31-12-2018
Acompanhamento da execução financeira de Projetos Comunitários incluindo a conclusão do projeto da Rota das Judiarias	01-01-2018 a 31-12-2018
Controlo do movimento de tesouraria, fundo de maneo e cobrança de receitas próprias	01-01-2018 a 31-12-2018
Requisição mensal de verbas (Pedidos de Libertação de Créditos), tendo em conta as dotações orçamentais disponíveis	01-01-2018 a 31-12-2018
Organização de processos de admissão, acesso, aposentação e nomeação de pessoal	01-01-2018 a 31-12-2018
Organização e condução dos procedimentos necessários à implementação do SIADAP	01-01-2018 a 31-12-2018
Registo biográfico do pessoal	01-01-2018 a 31-12-2018
Controlo de assiduidade e pontualidade dos trabalhadores	01-01-2018 a 31-12-2018
Registo de férias, faltas e licenças dos trabalhadores	01-01-2018 a 31-12-2018
Execução de ações de manutenção e modernização do Serviço, designadamente com recurso às novas tecnologias nos contactos com agentes culturais e Organismos da Administração Pública Central e Local	01-01-2018 a 31-12-2018

### 3.6. Recursos humanos, financeiros e materiais

Para prossecução das atribuições da DRCC prevê-se um total de 117 postos de trabalho, distribuídos da seguinte forma, conforme **mapa de pessoal** homologado por despacho de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado da Cultura, Dr. Miguel Honrado, em 18/08/2017.

Cargo/Carreira /Categoria	Número de Postos de trabalho   2018
Diretora Regional   Diretor Geral	1
Diretor de Serviços	1

Chefes de Divisão	5
Técnicos Superiores	41
Assistentes Técnicos	49
Assistentes Operacionais	20
<b>Totais</b>	<b>117</b>

Para o ano de 2018, a **dotação inicial aprovada**, constante do orçamento da DRCC é a seguinte:

Designação e valores em euros (€)	
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>3.521.151 €</b>
Despesas com Pessoal	2.081.198 €
Aquisições de Bens e Serviços	569.882 €
Outras despesas correntes	853.071 €
Despesas restantes	17.000 €
<b>Orçamento de Investimento</b>	<b>1.439.852 €</b>
Outros	0 €
<b>TOTAL (OF + Orçamento Investimento + Outros)</b>	<b>4.961.003 €</b>

No que concerne aos **recursos materiais**, destacam-se:

**a) Instalações**

A DRCC funciona nos seguintes imóveis, situados:

- Sede, na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, ao Jardim da Manga, em Coimbra;
- Mosteiro de Santa Clara-a-Velha num edifício construído de raiz, no espaço do Mosteiro;
- Museu José Malhoa;
- Museu da Cerâmica;
- Museu Dr. Joaquim Manso.

**b) Equipamentos**, destacando-se a infraestrutura informática, que engloba servidores, comunicações, redes, computadores pessoais e impressoras.

c) **Frota automóvel**, fazendo parte da frota automóvel da DRCC os seguintes veículos de serviços gerais:

Tipologia	Proveniência	N.º de veículos
Ligeiros de passageiros e misto	Aquisição	5
Ligeiros	AOV	2
<b>Total</b>		<b>7</b>

### 3.7. Modernização Administrativa | SAMA2020

O Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na atuação redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio estipula, no seu artigo 40.º, que os serviços e organismos da Administração Pública devem contemplar, em capítulo próprio dos respetivos planos de atividades, as Medidas de Modernização Administrativa, nomeadamente relativas à desburocratização, qualidade e inovação, que se propõem desenvolver, bem como avaliar a sua aplicação em cada ano.

A Direção Regional de Cultura do Centro apresentou uma candidatura no âmbito do Aviso de concurso n.º 01/SAMA/2015 - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública, que mereceu decisão favorável da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE2020). O n.º de projeto atribuído foi o 12338.

O Termo de Aceitação foi assinado em 16 de fevereiro de 2016, e prevê-se executar o projeto até 31 de dezembro de 2018, tendo este já sido prorrogado por um ano.

O “Projeto de Modernização Administrativa – Mais e Melhor DRCC” prevê a realização de um conjunto integrado de ações, tendo por objetivo a requalificação e a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e a outras partes interessadas, internas e externas à DRCC, a reengenharia e posterior desmaterialização de processos, bem como a racionalização do modelo e sistema de gestão numa perspetiva de excelência, dando origem a novos métodos de trabalho focalizados na melhoria da eficácia e da eficiência.

A candidatura foi aprovada num montante elegível de 335.663€, correspondendo a 285.314€ de Incentivo FEDER + FSE e a 50.349€ de componente nacional, incluindo a realização das seguintes atividades/operações, sendo o seu estado de desenvolvimento atual o descrito na última coluna:

Atividade	Ordem	Descrição	Estado atual
2, 3	1, 2, 6, 7, 8	Portal Corporativo, Intranet e assistência	<i>Em fase de conclusão</i>
3	9, 10, 11	Atualização do Hardware	<i>A iniciar</i>
3	13, 14, 15, 16, 17	Gestão documental, arquivo, formação e assistência	<i>A iniciar</i>
1, 2, 3	18, 19, 20	Reengenharia dos Processos e Procedimentos	<b>Concluído</b>
1, 2, 3	21, 22, 23	Modelização Gestão Excelência EFQM	<b>Concluído</b>
4, 5	24, 25	Acompanhamento e avaliação do Projeto	<i>Em desenvolvimento até conclusão da operação</i>
6	26, 27	Divulgação externa	<i>Por iniciar, aquando da conclusão das ações.</i>
5	30, 31, 32, 33	Ações de formação	<b>Concluído</b>
1, 2, 3, 4, 5, 6	28, 29	Pessoal técnico do beneficiário   DRCC	<i>Em desenvolvimento até conclusão da operação</i>

### 3.8. Formação | 2018

a) A Formação da DRCC para 2018 assume um caráter especial na área da modernização administrativa, no âmbito da implementação do projeto de modernização administrativa estando previstas diversas formações em cada uma das ações a implementar, nomeadamente:

- Portal Corporativo, Intranet e assistência;
- Gestão documental, arquivo, formação e assistência;

b) De referir ainda que em janeiro de 2018, foi ministrada uma ação de formação inerente às principais alterações ao Código dos Contratos Públicos (CCP), que entraram em vigor em 01 de janeiro, que decorreu na sede da DRCC.

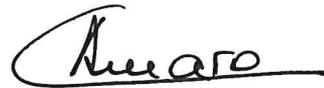
c) Há ainda, mediante requerimento e consoante as áreas de formação e de intervenção dos funcionários da DRCC, a possibilidade destes requererem à Sr.<sup>a</sup> Diretora Regional a frequência em Ações de Formação que sejam do interesse do serviço.

#### 4. CONCLUSÕES

A DRCC pretende continuar a destacar-se como um serviço de referência no âmbito das estruturas tuteladas pelo Ministério da Cultura ao nível da promoção da cultura, do património e das artes, na Região Centro.

Coimbra, fevereiro de 2018.

*A Diretora Regional de Cultura do Centro*  
*Dr.ª Celeste Maria Reis Gaspar dos Santos Amaro*



*(Assinatura)*